



Neste sábado, 19/6, ocorreram manifestações em mais de 500 cidades em todo o país contra o governo genocida de Bolsonaro e Mourão. Sob o lema **“Vacina no Braço e Comida no Prato!”**, centenas de milhares de manifestantes em todo o Brasil foram às ruas pra expressar sua indignação com a política de fome e morte praticada pelo governo federal (que também tem suas expressões nas políticas de diversos governadores e prefeitos).

Os atos de 19 de junho foram maiores que os ocorridos em 29 de maio, o que expressa o aumento do descontentamento do povo com o governo, bem como abre possibilidades para a intensificação da luta por sua queda imediata. Conforme várias organizações presentes no ato destacaram, não podemos esperar 2022! A estratégia de sangrar o governo para derrotá-lo eleitoralmente no próximo ano terá como consequência mais mortes e miséria. A

hora pra derrotar esse governo é agora!

E, de fato, mesmo com os riscos que ações presenciais representam neste momento da pandemia, Bolsonaro se tornou mais perigoso que o vírus! E, ao contrário das marchas da morte realizadas por apoiadores do presidente, nestes atos de 19 de Junho estavam todas e todos com máscaras, a maioria com máscara PFF2. Inclusive várias entidades e organizações levaram máscaras e álcool gel para distribuir para quem só estava com máscara de pano, cuja eficácia é menor.



O Sintusp esteve presente levando o recado: Fora Bolsonaro e Mourão!

Exigir das Grandes Centrais uma paralisação nacional rumo à Greve Geral Sanitária!

Esse novo dia de lutas expressa que estamos em condições de ampliar as mobilizações para garantir uma política efetiva de combate à pandemia, que preserve a vida dos trabalhadores, bem como que abra as condições para tirar Bolsonaro e Mourão do governo! Pra isso, o decisivo é aproveitar o impulso das ruas e levar a luta para os locais de trabalho e estudo, construindo uma Greve Geral Sanitária em todo o país, que paralise a produção e coloque o governo e os patrões nas cordas.

Mas não tem sido essa a política das grandes centrais sindicais do país, que desde o início da pandemia não fizeram nenhuma séria para garantir quarentena, auxílio emergencial, garantia dos empregos e outras políticas necessárias para a classe trabalhadora. Por isso é fundamental redobramos a cobrança para que as grandes centrais, como CUT, CTB e Força Sindical convoquem uma Paralisação Nacional, rumo à construção da Greve Geral Sanitária!

Ato na USP homenageou nossos mortos e passou pela Educação Física e Odonto!

Na sexta, 18/6, realizamos pela manhã um ato na entrada da USP, relembrando os mais de 35 funcionários mortos pela Covid, denunciando a reitoria e direções de unidade que promovem o retorno presencial irresponsável, bem como convocando a população para as mobilizações que ocorreriam no dia seguinte.

Fizemos uma agitação no cruzamento da Avenida Alvarenga, na entrada do Portão 1, com nossas faixas e as cruces relembrando nossos mortos.

Depois passamos pela Educação Física, unidade na qual recebemos há algum tempo a

denúncia de que o diretor havia convocado compulsoriamente alguns setores para o retorno presencial, inclusive sem respeitar os próprios protocolos da USP em relação aos ambientes de trabalho. Fizemos mais de 10 solicitações de reunião com o diretor para tratarmos do assunto, e até o momento fomos ignorados. Como já havíamos anunciado que o ato passaria pela Faculdade, o diretor mandou fechar o prédio. Pelo visto ele olha nossos boletins! Já que lê os boletins, senhor diretor da Educação Física, aproveite para responder as mensagens e agende reunião com o sindicato!

Faculdade de Odontologia mantém Clínica aberta mesmo com surto de Covid

Nosso ato também passou pela Faculdade de Odontologia, mais precisamente na Clínica Odontológica. A direção da FO forçou a reabertura da Clínica odontológica, sob o argumento de que se tratava de uma unidade de saúde. No entanto, conforme já denunciávamos em outro momento, sequer a vacinação foi garantida para os trabalhadores. Até agora nem todas as trabalhadoras terceirizadas tiveram garantida a vacina!

Conforme alertamos, essa situação poderia gerar graves consequências. E elas começam a aparecer. Fomos informados que houve um surto de Covid entre estudantes de graduação que atuam na Clínica, com pelo menos 10 casos confirmados! Diante disso, o óbvio seria o fechamento imediato da Clínica, testagem de todos que atuaram no local com respectivo período de quarentena. E o que a direção fez? Absolutamente nada, abafou o caso e lavou as mãos! Um absurdo, que coloca

em risco a vida dos funcionários, estudantes e da própria população que recebe atendimento! Cabe reforçar que mesmo aqueles que eventualmente estejam vacinados não ficam imunes, seguem podendo se contaminar e transmitir, já que a vacina não garante necessariamente imunização individual, mas sim coletiva.

Solicitamos uma vez mais uma reunião urgente com a Direção da FO para tratar do assunto! E dessa vez com o diretor, e não com os assistentes!

Veja o vídeo com resumo do ato no link: <https://bit.ly/3qL7GVB>

Vitória! Após denúncias e resistência, Direção da FAU recua no corte de ponto de trabalhadoras!

Conforme denunciemos em outros boletins, houve uma convocação presencial de funcionárias da Biblioteca da FAU para a realização de uma transferência de acervo, algo que consideramos como um serviço não essencial que colocava em risco a vida dessas funcionárias. Após um posicionamento coletivo contra essa convocação, a direção da biblioteca e da própria faculdade ameaçou as

trabalhadoras que se recusaram a realizar essa atividade com corte de salários!

Enfim, com a combinação entre a mediação realizada pelo sindicato, denúncia pública dentro e fora da FAU, a direção voltou atrás e normalizou o pagamento e a folha de ponto de todas as trabalhadoras!

Vitória da nossa luta!

Plenária dos 3 setores – Quinta, 24/6, às 9h30, via Zoom

Nesta quinta, às 9h30 realizaremos uma Plenária Unificada de estudantes de graduação e pós, docentes e funcionários, para definirmos iniciativas comuns na luta por condições de estudo e trabalho, por assistência estudantil, acompanhamento da saúde mental da comunidade, contratação de funcionários e docentes, entre outras pautas. A reunião será via Zoom, através do link: <http://bit.ly/plenaria3s24j>

Nota de Pesar

A diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pelo falecimento do companheiro Enivaldo Nunes Vieira, funcionário da Prefeitura do Campus da Capital, atualmente lotado no Viveiro, que era conhecido como Vela. O companheiro foi mais uma vítima fatal da Covid-19.

Expressamos nossa solidariedade com seus familiares, amigos e colegas de trabalho.

Vela foi uma vítima não apenas do vírus, mas da política genocida e negacionista praticada pelos governos e patrões. Não deixaremos seu nome, bem como o dos nossos que tombaram nessa pandemia, cair no esquecimento!

Companheiro Vela, Presente!



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br